



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



PLANO DE TRABALHO

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

1.1 Dados da Mantenedora

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias	
CNPJ: 57.388.274/0001-17	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: (18)3263-1732	Celular: (18)98147-1548
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana-Presidente Prudente/SP	

1.2 Dados do Serviço

Nome: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos – Educandário São José	
CNPJ: 57.388.274/0002-06	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº:166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: 18-32631732	Celular: 18-981643773
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana –Presidente Prudente/SP	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



1.3 Identificação do Responsável Legal

Nome: Neusa da Conceição Vale	
RG: 169.066 SSP/RO	CPF: 252.062.492-20
Endereço: Rua Adozinda Lopes,123 - Bairro Jardim da Glória	
CEP: 06711-150	Nº: 123
Telefone: (11) 4702-2434 - Celular: (11) 984248690	UF: SP

2

1.4 Identificação da Coordenadora

Nome: Stefânia Ciriaco de Jesus Sanches	
RG: 34.023.394-1 SSP/SP	CPF: 337.466.878-02
Endereço: Rua Rui Barbosa, 63 - Vila Adorinda	
CEP: 19.360-000	Nº: 166
Telefone: (18) 99724-1415	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	

1.5 Nome do Responsável Técnico

Nome: Sandra Regina Silva Fortes	
CRESS: 37018	CEP:19360-000
Telefones: (18) 32631732	Celular: (18) 99657-9339
E-mail: sandrasfortes@outlook.com	

* Será contratada mais uma técnica a partir da assinatura do Termo de Convênio para 2020, que responderão pelos dois serviços.

1.6- Histórico da Entidade:

O Educandário São José foi fundado em 1957 dedicando-se inicialmente ao desenvolvimento de ações educacionais voltadas a meninas e moças, da Região e do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo em regime de internato, externato e semi-internato.

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533
site www.ifmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com



Este sistema de atendimento vigorou até a década de 70, sendo suprimido devido à queda no número de estudantes, pois estavam sendo abertas escolas e faculdades próximas das cidades onde moravam facilitando o acesso das mesmas à educação. Sendo assim as Filhas de Maria Missionárias puderam dedicar-se unicamente às ações pastorais desenvolvidas nos bairros periféricos do município, pois já haviam constatado a gravidade da situação de pobreza, violência, exploração e exclusão social vivenciada pela população de baixa renda.

Neste período foram detectadas várias situações relativas ao abandono de crianças e adolescentes, pois seus responsáveis (pais, mães, avós) saíam para trabalhar, deixando os/as filhos/as sozinhos/as em casa ou aos cuidados de irmãos/as mais velhos/as, que não conseguiam efetivar os cuidados necessários ao bem-estar dos mesmos. Assim sendo, as missionárias preocupadas em dar uma resposta às necessidades do povo iniciaram um atendimento social em sistema de creche e maternal em período integral e no período da tarde atendendo adolescentes do sexo feminino.

A partir de 1984, com base em uma reflexão sociológica da época, ocorreu a descentralização dos atendimentos, e as missionárias passaram a trabalhar nos Centros Comunitários dos bairros de Santo Anastácio, permanecendo, contudo, a sede como espaço de socialização, encontros, festas, gincanas, atividades culturais, junto aos grupos atendidos. A base deste trabalho consistia no desenvolvimento das atividades de promoção humana e atividades artesanais.

Em 1995 ocorreu uma reorganização dos atendimentos institucionais, onde os serviços foram organizados em modalidade de projeto socioeducativo em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos e, famílias, com a proposta de proporcionar às pessoas o acesso aos bens e serviços da comunidade, o desenvolvimento da cidadania e de suas potencialidades, sendo a ação desenvolvida de modo que a pessoa fosse vista como sujeito ativo e participante de seu processo de aprendizagem.

Diante de cada mudança ocorrida ao longo destes anos buscou-se realizar o atendimento de crianças e adolescentes, com vistas a dar condições às mulheres do município de atuarem e se inserirem no mercado de trabalho, possibilitando dar condições a uma melhor organização da família, uma vivência equilibrada, maior comprometimento das mesmas com a educação de seus filhos e com o seu próprio desenvolvimento pessoal.

Sendo assim a Congregação procurou e procura organizar os serviços de assistência social de forma a propiciar um campo de aprendizagem voltado ao desenvolvimento de habilidades, competências cognitivas, valores éticos, estéticos e políticos, promovendo a consciência crítica, a convivência de



grupo e a participação na vida pública, como elementos que possam colaborar na descoberta de potencialidades, inclusão social e produtiva, reafirmando o seu compromisso com educação para a vida.

Para realizar a gestão com qualidade e transparência, a Instituição conta com uma Diretoria Geral formada pela presidente e vice-presidente, tesoureira e secretária, um conselho fiscal com presidente e duas conselheiras. Em cada dependência/comunidade ou obra social tem uma coordenação local nomeada pela diretoria geral.

A obra social Educandário São José é, portanto, dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral. Essa coordenadora realiza sua ação de forma colegiada em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

Desde o início de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca incansavelmente parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão de “Educar para a Vida”, como meio de contribuir para a garantia de uma vida digna a todos/as os/as usuários/as assistidos/as direta e indiretamente por esta missão.

II – Relevância Social da Proposta:

O SCFV valoriza a realização de ações de modo a ampliar as trocas culturais e as vivências dos usuários/as, sendo assim o serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. (Perguntas Frequentes – MDS – pág. 8 -2017).

Neste sentido sua execução é de grande relevância para o município, pois toda essa ação interventiva busca valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade.

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem por finalidade dar um direcionamento às ações que contribuam com sua formação de cidadania e o convívio social para efetivação de direitos violados, à prevenção de ocorrências de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à profissionalização para o mercado de trabalho por meio de uma continuidade e conclusão de sua formação escolar e suas ações devem sensibilizar esses adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, através da criação de oportunidades de acesso a direitos, estímulos a práticas associativas e às diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público.



Atua na complementaridade da oferta de políticas públicas setoriais, contribuindo com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma, pois dessa forma o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os/as participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território (MDS 2017).

Contudo, toda a relevância é vislumbrada no corpo deste plano através da apresentação do diagnóstico do serviço, tendo como referência o mês de novembro/2019 e dados coletados no Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021.

Outro dado importante a ser destacado é que o SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), assim sendo conforme apresenta o Caderno de Orientações (MDS 2015) tanto o SCFV quanto os projetos e programas da proteção básica que são desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser a ele referenciados e devem manter articulação com o PAIF;

Esse referenciamento possibilita a organização e hierarquização da rede socioassistencial no território, cumprindo a diretriz de descentralização da política de assistência social.

É importante ressaltar que o PAIF e PAEFI têm funções distintas, mas devem dialogar e interagir na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na superação dos ciclos de violação de direitos.

Contudo, o referenciamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber adolescente ou jovem em cumprimento de PSC ou liberdade assistida, ou em situação de ameaça e violação de direitos, dentre outras, o referenciamento será do CREAS.

Neste contexto a continuidade de execução deste SCFV no município colabora para a oferta de ações/atividades a este segmento etário de reflexão, cidadania, preparação para mundo do trabalho, além de retirar a ociosidade destes adolescentes e jovens que até então encontravam-se em perspectivas ou serviços especiais para essa faixa etária.

III – Participantes:

ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 a 17 ANOS, EM ESPECIAL:



- ✓ Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✓ Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- ✓ Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- ✓ Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- ✓ Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- ✓ Jovens fora da escola.

IV – Diagnóstico da Realidade

Santo Anastácio foi elevada a condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km² de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP.

A população é composta por 20.433 habitantes, sendo 9.957 homens e 10.476 mulheres. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se em 3.978 Já o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 3.364 (SEADE/ JULHO 2017).

De acordo com dados apresentados no Plano Municipal de Assistência Social – PMAS (2018/2020), os quais foram levantados pela fundação SEADE, destacando que no município entre os anos de 2010 a 2017 ocorreu um déficit populacional de -0,19%, compreendido em tese, pela falta de oportunidades de emprego e remuneração, ausência de investimentos em capacitação para o trabalho e de universidades de nível superior, motivando famílias e jovens a buscarem novas oportunidades em outros centros e regiões do país.

Antigamente a economia de Santo Anastácio girava em torno da agricultura, realizando o plantio e a comercialização de café e algodão. Atualmente a cidade se destaca pelo plantio mecanizado de alimentos para o gado, cana de açúcar, importação e exportação de sementes (10 firmas com esse objetivo), e ainda através do comércio local.



A fundação SEADE (2019) destaca que a participação do município com relação a formalização de contratos de trabalhos (regidos por CLT) nos seguintes segmentos: agricultura, pecuária, produção florestal e pesca gira em torno de 11,48%. Na indústria em torno de 13,66%. Na construção 0,9%; e no comércio atacadista, varejista, de reparação de veículos automotores e motociclistas em torno de 27,64%, considerando índices da região administrativa de Presidente Prudente e do estado de São Paulo.

O IBGE, através do Censo 2010, demonstra que o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema pobreza.

A realidade atual do país e do mundo aponta uma estimativa crescente do número de adolescentes e jovens envolvidos com situações de violação e risco (tráfico, uso e abuso de álcool e droga, atos infracionais). Estudos apontam que uma parcela dessa realidade é consequência da ausência de investimentos por parte do poder público em políticas de incentivo a essa população, desde garantias básicas previstas pela Constituição Federal (saúde, educação), como também de serviços e iniciativas que viabilizem uma educação e capacitação para a vida independente e o protagonismo juvenil.

Neste sentido, o alto índice de desemprego e subemprego presente em Santo Anastácio reforça este cenário, pois este segmento etário necessita de políticas públicas específicas que atenda as demandas apresentadas, porém a fragilização de ações não dá oportunidades para o fortalecimento destes adolescentes e jovens

O município ainda conta com diversas outras expressões da questão social, sendo elas: analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, falta de habitação, falta de alimentação, casos de desnutrição, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais fragilizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos).

Desde julho de 2017, quando iniciou este SCFV foi percebido mudanças positivas no que tange a oferta de ações específicas a este público etário, considerando diagnóstico da criança e do adolescente no ano de 2015 que apresentava nos registros da Polícia Civil 32 casos envolvendo adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 17 anos como autores de ato infracional. Porém através de contato telefônico com o órgão CREAS, foram levantadas informações de que há registros de 11 casos que serão acompanhados pelo órgão, dos quais são caracterizados por atos infracionais:



tráfico de drogas, furto e 01 (um) caso de homicídio. Atualmente no órgão há 02 (dois) adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas.

Contudo, vale destacar que Santo Anastácio não contempla iniciativas de capacitação para o mercado de trabalho para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, porém desde 2017 este SCFV tem buscado ofertar ações que colaboram com o desenvolvimento deste segmento etário.

Atualmente atende um total de 73 (setenta e três) usuários/as, dos quais 07 (sete) possuem a faixa etária de 14 anos, 24 (vinte e quatro) de 15 anos, 25 (vinte e cinco) de 16 anos, 9 (nove) de 17 anos e 08 (oito) completando 18 anos.

Levando em consideração o mês de novembro/2019 como referência, aos dados obtidos apresentam um diagnóstico do perfil de atendimento, sendo que 33% dos/as participantes residem com os genitores, 1% com o genitor e madrasta, 15% genitora e padrasto, 15% somente genitora, 4% somente genitor e 5% com avós.

A localização da residência está nos bairros: 01 (um) área rural no Bairro do Saltinho, 3 (três) no Centro, 1 (um) no Jardim Bela Vista, 10 (dez) no Jardim das Orquídeas, 02 (dois) no Jardim Ipiranga, 03 (três) no Jardim Maringá, 06 (seis) no Jardim Nossa Senhora Aparecida, 01 (um) Jardim Novo Horizonte, 03 (três) Jardim Santa Helena, 05 (cinco) Jardim Vitória Régia, 07 (sete) Nosso Teto, 01 (um) Parque Sevilha, 05 (cinco) Pôr do Sol, 03 (Vila Adorinda), 01 (um) Vila Barbeiro, 03 (três) Vila Calbente, 01 (um) Vila Esperança, 01 (um) Vila Gonçalves, 01 (um) Vila Martins, 02 (dois) Vila Moreno, 01 (um) Vila Oriente, 05 (cinco) Vila Ortega, 01 (um) Vila Prado, 02 (dois) Vila Ramires, 01 (um) Vila Sanches Postigo, 01 (um) Vila Santana e 02 (dois) Vila São José.

Dentre esses bairros apresentados, alguns são considerados mais vulneráveis pelo fácil acesso a pontos de drogas, violências, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos.

Com relação ao sistema educacional 87% estão inseridos em unidades públicas, 8% em unidades privadas, 4% em unidades de educação especial e 1% encontra-se fora da escola, sendo que 3 (três) frequentam o 8º Ano do Ensino Fundamental, 14 (quatorze) o 9º Ano do Ensino Fundamental, 23 (vinte e três) a 1ª Série do Ensino Médio, 18 (dezoito) a 2ª Série do Ensino Médio, 6 (seis) a 3ª Série do Ensino Médio, 03 (três) APAE e 1 (um) está fora escola, sendo tomada as providências cabíveis para seu retorno. Em torno de 83% frequentam o período da manhã na escola.

Com relação a inserção em programas sociais, 39% das famílias estão inseridas no Programa do Governo Federal – Bolsa Família, 7% no Programa Estadual – Renda Cidadã, 8% no Programa Estadual – Ação Jovem,



2% recebem Benefício de Prestação Continuada – BPC para pessoa com deficiência, 7% no Programa Estadual – Viva Leite e em torno de 8% recebem benefício eventual através de encaminhamentos e/ou plantão social da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.

Outro dado relevante deste diagnóstico refere-se a renda familiar, sendo que 45% dos/as participantes possui um rendimento menor que $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 28% possui $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 9% maior que $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 1% 1 salário mínimo, 2% 1 salário mínimo e $\frac{1}{2}$, 1% 4 salários mínimos e 13% não possui renda nenhuma.

Dos integrantes nas residências, 8 (oito) possuem 2 (dois) integrantes, 11 (onze) – 3 (três) integrantes, 23 (vinte e três) – 4 (quatro) integrantes, 16 (dezesesseis) – 5 (cinco) integrantes, 3 (três) – 6 (seis) integrantes, 7 (sete) – 7 (sete) integrantes, 1 (um) – 8 (oito) integrantes, 1 (um) – 09 (nove) integrantes e 2 (dois) – 10 (dez) integrantes.

Um dado preocupante refere-se a questão da dependência química, do total de participantes foram verbalizados 01 (uma) família com uso contínuo de bebida alcóolica, 12 (doze) com uso de cigarros, 01 (um) drogas ilícitas – geralmente maconha, 2 (dois) com uso tanto de cigarros, quanto de bebidas e 02 (dois) com uso tanto de cigarros, quanto de drogas ilícitas. Porém há casos em que o serviço tem conhecimento da dependência seja alcoólica ou de drogas ilícitas e não verbalização por parte do/a participantes ou de sua família.

Das 70 famílias acompanhadas pelo serviço, 02 (duas) ainda reside em moradias que não possuem condições adequadas de saneamento básico, pois retira água do poço ou da casa de vizinhos, por não possuir água encanada e rede de esgoto.

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, referente ao ano de 2019 foram realizados 3.212 (três mil, duzentos e doze) atendimentos, dos quais 1.169 (mil, cento e sessenta e nove) dos atendidos são do sexo masculino e 2.043 (dois mil e quarente e três) do sexo feminino, abrangendo as faixas etárias: 36 (trinta e seis) com 04 anos de idade, 385 (trezentos e oitenta e cinco) de 05 a 09 anos de idade, 600 (seiscentos) de 10 a 14 anos de idade, 266 (duzentos e sessenta e seis) de 15 a 19 anos, 1.119 (mil, cento e dezenove) de 20 a 49 anos de idade, 562 (quinhentos e sessenta e dois) de 50 a 59 anos de idade e 244 (duzentos e quarenta e quatro) acima de 60 anos de idade.

Dentre esses atendimentos os/as mesmos/as foram diagnosticados/as com episódios depressivos, transtornos depressivos recorrentes, irritabilidade e mau humor, transtorno de pânico (ansiedade), suporte familiar inadequado, transtorno misto – ansioso e transtorno obsessivo – compulsivo, distúrbio desafiador e de oposição, esquizofrenia, dentre outros.



Outro dado importante deste setor refere-se à existência de um quadro de demanda reprimida, perfazendo um total de 367 (trezentos e sessenta e sete) pacientes, sendo que destes 56 (cinquenta e seis) estão na faixa etária de 12 a 17 anos, 161 (cento e sessenta e um) a partir dos 17 anos e 92 (noventa e duas) crianças na faixa etária de 0 a 11 anos. Ainda há outro público advindos de “outros encaminhamentos”, totalizando em 58 (cinquenta e oito) pacientes entre adultos, crianças e adolescentes.

O CID levantado por esta unidade básica com relação as demandas apresentadas fazem referência a episódios depressivos, transtorno depressivo decorrente, ansiedade generalizada, agorafobia, distúrbio de conduta, autismo atípico, episódios depressivos graves com sintomas psicóticos, dentre outros.

Os encaminhamentos médicos permanecem em lista de espera por aproximadamente 02 anos, outros encaminhamentos por 06 meses. Os encaminhamentos judiciais, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e SAICA possui prioridades nos atendimentos, bem como os casos graves conforme critério médico.

Em contrapartida durante este ano de 2019 a Congregação das Filhas de Maria Missionárias fechou parceria com 02 (duas) profissionais voluntárias formadas em psicologia, as quais puderam viabilizar atendimentos/acompanhamentos, bem como avaliações psicológicas, o que contribuiu com o fortalecimento das ações do serviço, sendo um total de 31 (trinta e um) atendimentos realizados através deste voluntariado.

Diante do quadro apresentado, verifica-se a necessidade de continuidade do serviço voltado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, que atenda às demandas destes participantes, assegurando-lhes proteção social e a garantia da efetivação dos seus direitos constituídos em Lei.

V – Descrição do Serviço/Projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.

5.1 Nome de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos – SCFV

5.1.1 Descrição Geral:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus participantes, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os/as participantes



na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos/as participantes destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

5.1.2 Descrição Específica:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos/as adolescentes e jovens da escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do/a jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o/a jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

5.1.3 Objetivos Gerais:

- ✓ Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;



- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos participantes aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as participantes;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.1.3.1 Objetivos Específicos:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do/a jovem no sistema educacional.

5.1.4 Trabalho Social Essencial ao Serviço:

- ✓ Acolhida;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;



- ✓ Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Informação;
- ✓ Banco de dados de participantes e organizações;
- ✓ Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- ✓ Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- ✓ Mobilização para a cidadania.

5.1.5 Formas de Acesso:

- ✓ Por procura espontânea;
- ✓ Por busca ativa;
- ✓ Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- ✓ Por encaminhamento das demais políticas públicas.

5.1.6 Abrangência: Municipal

5.1.7 Articulação em Rede:

- ✓ Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- ✓ Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- ✓ Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais;
- ✓ Instituições de ensino e pesquisa;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

5.1.8 Impacto Social Esperado

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos/as participantes e suas famílias.
- ✓ Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;



- ✓ Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de direitos;
- ✓ Redução, junto a outras políticas públicas, de índices de: violência entre os/as jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- ✓ Aumentar o interesse entre os jovens em conhecimento e preparação para escolha de um curso superior, uma profissão e/ou ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ Inserção, reinserção e a permanência dos/as adolescentes e jovens no sistema educacional.

VI – Capacidade Operacional da OSC

6.1 Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico e Recursos Humanos: 70 (setenta) adolescentes/jovens

6.1.2 Previsão de pessoas atendidas (número efetivo de atendimento): 50 (cinquenta) adolescentes/jovens;

VII - Descrição de como a realidade social será transformada

Frente ao diagnóstico apresentado e considerando que a finalidade do SCFV é atuar na perspectiva de enfrentamento das ocorrências e violações que permeiam o cotidiano dos/as participantes e suas famílias, a transformação social almejada é favorecer a inclusão social através do acesso a direitos socioassistenciais, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, da descoberta de talentos e oportunidades, da redução dos índices de violação e risco, do sentimento de pertença e sociabilidade, contribuindo com a oferta de serviços que contemplem a integralidade da pessoa humana.

Para cumprir essa finalidade, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, realizará ações socioassistenciais através de oficinas culturais, artísticas, informacional, lúdicas e de formação educativa pessoal objetivando potencializar o bom desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através das seguintes ações:

- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir participantes e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo à sua superação;
- Dar continuidade nas ações preventivas em parceria com a área da saúde, por meio de pesquisas, palestras, campanhas, oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a



participante tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade;

- Participação no processo de educação integral através de ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e território dos/as participantes, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, prática de esporte e dança, passeios culturais e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;

- Fortalecimento das ações em rede entre o Serviço de Convivência através da articulação com a rede intersetorial saúde, educação, cultura, etc, e socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Órgão Gestor, Serviço de Acolhimento Institucional, entre outros) com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas, suas especificidades e demandas, possibilitando ações concretas, visando o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral dos/as adolescentes e jovens inseridos/as no projeto;

- Ampliação da participação e protagonismo das famílias e participantes nas decisões do serviço;

- Fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social;

- Participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas a proteção da infância, da adolescência e juventude, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social;

- Contribuição no processo de fortalecimento da rede socioassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos.

Para efetivar as ações propostas, o Serviço de Convivência é referenciado ao CRAS e amparado pela rede socioassistencial do município, que atua com os níveis de proteção social básica e especial (média e alta complexidade), bem como, outras políticas intersetoriais que dão respaldo às ações realizadas pelo mesmo, no sentido de garantir os direitos de adolescentes e jovens.

VIII – Metodologia e Metas a serem alcançadas



Ações / Objetivos	Metodologia ¹	Periodicidade/Funcionamento
16 Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Eixo I: Convivência Social: O serviço propõe a realização de ações nas dimensões afetivas, reflexivas e dialógica, através da oferta de espaços de referência formativa e de convívio afetivo, lúdico e solidário. Por meio de atividades lúdicas, rodas de conversas, passeios culturais e momentos de lazer, desenvolvimento de temáticas que possam ir de encontro com a construção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	O projeto terá duração de 01 (um) ano, de janeiro/2020 a dezembro/2020 e as atividades serão desenvolvidas no período da tarde em dias úteis, de segunda a sexta-feira, em turnos de no máximo 03(três) horas diárias conforme apresenta a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Reimpressão 2014). As atividades planejadas buscarão a formação de acesso cultural e de cidadania dos participantes, através de visitas a outros serviços e projetos, como forma de conhecer e se apoderar de diferentes recursos implantados na região. Também haverá atividades de lazer e encontros mensais com as famílias dos participantes, como forma de fortalecimento de vínculos. Todas essas atividades serão programadas dentro da carga horária permitida para o serviço.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Eixo I: Convivência Social: Ações que valorizem a condição juvenil de cada usuário/a através de práticas socioeducativas que possibilitem a criação de vínculos e interação com os seus pares, a família, a escola, o mundo do trabalho e a comunidade. Neste sentido a Oficina de Escrita Reflexiva e o desenvolvimento dos	Serão ofertados lanches aos participantes de acordo com a programação das oficinas. A proposta pedagógica do Serviço tem como parâmetro a pedagogia Paulo Freire, que parte da realidade vivenciada e dos conteúdos de aprendizagem interna de cada pessoa para estimulá-la no processo de aprendizagem e conhecimento. Esse método supõe uma educação que desperta para a autonomia do sujeito, uma relação de horizontalidade, vinculação e

¹ O desenvolvimento das ações no SCFV para adolescentes e jovens pautam-se na concepção e nas diretrizes metodológicas das ações socioeducativas do Projovem Adolescente, desenvolvidas através de percursos com vistas a oferta de espaço de convivência social voltada ao desenvolvimento de potencialidades dos adolescentes/jovens e aquisições para atuação crítica e proativa no seu meio social e no mundo do trabalho. Esses percursos são construídos através de 03 (três) eixos estruturantes: a convivência social, a participação cidadã e o mundo do trabalho. Sendo que cada eixo deve respeitar e observar a evolução e caminhada do grupo.

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



	grupos através da aplicação da metodologia Caixa de Ferramentas vem de encontro com o fortalecimento e desenvolvimento deste eixo, por meio das dimensões reflexivas, afetivas e cognitivas corroboram para a construção deste percurso com os/as participantes, desenvolvendo e/ou fortalecendo relacionamentos interpessoais e intrapessoais. Projeto “Minha Família e Eu” busca através de diversas iniciativas, realizar uma aproximação entre o Serviço os/as responsáveis e família das crianças e adolescentes inseridos/as na instituição, de modo que haja uma participação mais ativa no Serviço, através de reuniões, festas, participação nas oficinas, brincadeiras ou outras atividades que se realizem dentro ou fora do âmbito institucional, promovendo assim, uma maior integração entre seus membros.	respeito mútuo, onde o educador e participante se abrem para a possibilidade de descobertas mútuas de saberes. Dentro dessa vertente, o educador e facilitadores/as de oficinas se utilizam de técnicas de interação grupal entre participantes, estimulando a convivência grupal, familiar e comunitária, oficinas de reflexão, rodas de conversa, atividades de interação e convívio intergeracionais, culturais dentro e fora do espaço institucional. São utilizados recursos audiovisuais e pedagógicos, valendo-se da gama e equipamentos eletrônicos e de informática disponíveis no espaço institucional, favorecendo a ampliação do universo informacional e criativo dos participantes. O espaço institucional é amplo e totalmente utilizado para realização das atividades. Possui áreas diversificadas, tais como: piscina, área recreativa, quadra esportiva, campo de futebol, área de lazer coberta com jogos de mesa, horta e pomar. Além da quadra coberta poliesportiva que será finalizada na metade de 2020. Participantes e suas famílias interagem na construção da proposta pedagógica do serviço opinando sobre os temas e atividades. Além da proposta pedagógica, o Serviço norteia suas ações dentro dos parâmetros e normativas que regem a implantação e o funcionamento do SCFV, bem como os regimentos específicos da Instituição: A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social da Congregação das Filhas de Maria Missionárias;
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,	Eixo II: A participação Cidadã: Ações de sensibilização, de ampliação do universo artístico e cultural, através do desenvolvimento da dimensão estética nos	



habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

18

adolescentes e jovens (sensibilidade para a percepção do outro em suas diferenças e na diversidade de suas expressões), sendo assim a execução das oficinas culturais: violão, teclado e canto/voz fortalecerão a materialização deste eixo, bem como as parcerias estabelecidas junto a secretaria municipal de cultura durante o ano, através das oficinas pontuais e a participação nos eventos culturais ofertados pela mesma. No mês de Janeiro por ser um período de férias escolares, o SCFV ofertará oficinas pontuais, sendo uma delas, oficina de danças livres.

Os documentos da UNICEF e UNESCO, organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes, a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento;

A Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos;

O Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90 ECA);

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB);

A Política Nacional de Assistência Social (2004);

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005);

A Norma Operacional Básica (NOB 2012);

A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH);

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução 109/2009;

PROJOVEM Adolescentes: Caderno do Orientador Social – Ciclo I – Percurso Socioeducativo - “Criação do Coletivo” 2009; PROJOVEM Adolescente – “Traçado Metodológico” 2009 e Caderno de orientações do MDS e SNAS, 2015; Perguntas Frequentes – SCFV – MDS 2017.

O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações junto às famílias dos (as) participantes.

Essas ações de articulação se estendem para outros serviços da rede

Propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo juvenil

Eixo II: A participação Cidadã: Ações que favoreçam o despertar para uma consciência crítica cidadã, através do acesso a atividades que potencializem as dimensões ética e lúdica, através do exercício da tolerância, da cooperação, solidariedade, o respeito às diferenças e a cidadania. Dessa forma serão ofertados espaços socioeducativos pautados na liberdade de expressão e com práticas democráticas, para isso as oficinas esportivas

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do



19 mundo contemporâneo;

contribuirão para o desenvolvimento deste eixo: futebol, vôlei, basquete, skate. Além da participação em espaços que motivem a participação cidadã, possibilitem o protagonismo juvenil e estimulem ações na comunidade, levantamento de reflexões e discussões de temas pertinentes a essa condição etária.

Oficina de Hortifruti: trabalhar noções e conceitos voltados à preservação alimentares saudáveis, do meio, incentivando-os/as ao cultivo da horta em suas residências, além de estimular hábitos o trabalho em equipe e a aquisição de novos conhecimentos sobre técnicas de plantio e manejo.

socioassistencial e intersetorial, uma vez que o Serviço compreende a importância de desenvolver ações articuladas, bem como promover o acesso a serviços e benefícios dos participantes e suas famílias, visando a integralidade das ações no atendimento às demandas apresentadas pelas mesmas.

Entre os parceiros da rede socioassistencial e intersetorial que o serviço atua de forma articulada estão: CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, SCFV Crescer, SCFV Divina Providência, APAE, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Abrigo de Idosos, Biblioteca Municipal “Dr. Geraldo Sekine”, PROERD, Guarda Mirim, 9 escolas públicas (maternal a ensino médio), 5 escolas particulares, 4 ESF – Estratégia Saúde da Família, UBS- Unidade básica de saúde central e um hospital, além dos parceiros ligados ao Sistema de Garantia de Direitos Conselho Tutelar, Poder Judiciário e as instâncias de controle: CMAS, CMDCA.

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

Eixo III: O mundo do trabalho: ações que introduzam aos conhecimentos, técnicas e práticas sobre o mundo do trabalho, desenvolvimento de habilidades gerais e capacidades transversais, orientação para a escolha profissional, visão crítica, inclusão digital e nas tecnologias de comunicação. Para materialização deste eixo será executado oficinas específicas de preparo para o mundo do trabalho



	através das oficinas de informática e marketing pessoal. No mês de janeiro por ser um período de férias escolares, o SCFV ofertará oficinas pontuais de preparação para o mercado de trabalho, sendo: secretariado e recepcionista; culinária: bolo no pote e trufas, maquiagem e auto maquiagem, técnicas de vendas e planilha de custos (referente as oficinas de culinária a maquiagem).	
Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.	Eixo III: O mundo do trabalho: Ações que corroboram para a compreensão de que a conclusão dos estudos e/ou permanência no sistema educacional trata-se de um passo importante para a caminhada ao acesso ao mundo do trabalho, através de uma reflexão sobre essa relação com a escola e o mapeamento de questões sobre este tema, bem como acesso a atividades como feira das profissões, testes vocacionais, visitas a instituição de ensino superior, dentre outras.	

Importante ressaltar que o desenvolvimento do serviço ocorrerá articulado ao SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, através do estabelecimento de ações que serão materializadas por percursos ou atividades intergeracionais, sejam através das oficinas ofertadas quanto, na realização de passeios ou atividades lúdicas.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Sendo assim a equipe técnica operativa do serviço, será envolvida na execução tanto no SCFV de 06 a 15 anos, quanto no de SCFV 15 a 17 anos. As técnicas em serviço social trabalharão em conjunto no desenvolvimento de ambos os serviços, bem como a coordenadora.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



IX – Monitoramento e Avaliação

Ações / Objetivos	Metas	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação	Indicadores de Resultado
22 Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Possibilitar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; - Propor experiências para relacionar-se e conviver em grupo; - Ter acolhidas as demandas, interesses necessidades e possibilidades dos adolescentes e jovens; - Oferecer um ambiente acolhedor e com escuta qualificada. - Fomentar a rede social do município, realizando um trabalho horizontal, unilateral e multidisciplinar.	- Levantamento das ações e níveis de participação que possam mensurar as mudanças ocorridas nas relações familiares entre os adolescentes e jovens; - Quantidade de atividades realizadas entre o Serviço e a rede socioassistencial e intersetorial; - Níveis de participação dos adolescentes e jovens na identificação dos problemas existentes e nas necessidades de sua comunidade, bem como a participação de iniciativas voltadas à sua superação. - Nível de participação de adolescentes e jovens e suas famílias na construção de propostas de melhoria do Serviço. - Identificação do perfil dos adolescentes e jovens e suas famílias mediante aos atendimentos individuais	- Pesquisa quantitativa e qualitativa de Satisfação dos (as) participantes (as) quanto às atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto à Família; - Lista de Presença das ações de articulação junto à rede	Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração, onde serão compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos previstos pelo



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



23

		e coletivos.	socioassistencial e intersetorial;	Serviço, bem como, subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o impacto desejado.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Possibilitar experiências que proponham meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades, - Possibilitar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania, - Despertar o interesse pela cultura e pelo esporte nos /as participantes inseridos no Serviço.	- Nível de participação do serviço na construção dos indicadores das demandas mais vulneráveis acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e no município. - Níveis de participação em atividades que possibilitem o melhor uso de seu tempo livre, para o desenvolvimento de práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura. - Evolução da manifestação de potencialidades, talentos e habilidades dos/as participantes; - Nível de participação e evolução crítica de adolescentes e jovens nas atividades do Serviço e da comunidade; - Nível de melhoria do comportamento e do convívio social, familiar e comunitário dos/as participantes;	- Instrumental de monitoramento da evolução de participação, comportamento, interação e sociabilidade dos (as) participantes (as) nas atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes; - Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens.	
Possibilitar a	- Possibilitar experiências	- Acesso quantitativo e qualitativo dos	- Promoção de	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



24

ampliação do universo informacional, artístico e cultural de adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	que busquem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, - Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.	participantes aos serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vivem. - Níveis de participação nas oficinas por meio do reconhecimento e da apropriação dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural,	reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos participantes (as), e sempre que possível, junto à família. - Número de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda; - Número de famílias com acesso ao BPC Idoso e Pessoa com Deficiência; - Número de famílias inseridas no PAIF; - Número de famílias inseridas no PAEFI;
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo	- Possibilitar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão	- Crescimento na aquisição de conhecimento dos direitos e deveres civis, políticos, socioassistenciais e direitos de coletividade.	- Relatório de Registro das atividades, fotografias,



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



25

social	de opiniões, de reinvidicação e avaliação das ações ofertadas, -Propiciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Possibilitar a construção coletiva de conhecimentos, tornando os adolescentes e jovens sujeitos ativos de sua formação.	- Evolução da capacidade de cada adolescente e jovem de realizar a critica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção e sentido.	filmagens. -Registro das ações nos espaços de participação do município - Lista de presença dos participantes do serviço nesses espaços. -Auto avaliação e avaliação do processo de crescimento e participação pessoal.	
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo	- Oferecer espaços de estímulo para participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social, - Possibilitar experiências de fortalecimento e extensão de cidadania.	- Nível de participação no combate de qualquer forma de discriminação e racismo. - Níveis de participação nas atividades que visam o convívio em grupo, a valorização da diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos. - Níveis de participação em grupos, movimentos e instancias de organização e ação social, de cidadania, de defesa de direitos,	Nível de participação de adolescentes e jovens e suas famílias na vida pública do município; - Nível de consciência de adolescentes e jovens e suas famílias sobre os problemas sociais	

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



26

contemporâneo;		controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política. - Nível de participação na rede intersetorial.	que afetam o município e sua comunidade/território; - registro de ações de articulação com o CRAS; - registro de ações de articulação com o CREAS; - registro de ações de articulação com outras unidades/serviços da rede socioassistencial; - registro de ações de articulação com outras políticas setoriais; - registro de ações de articulação e participação em conselhos de políticas públicas;	
Possibilitar o	- Compreender a distinção	- Níveis de participação para o	- Instrumental de	



reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	entre tempo livre e tempo de trabalho, - Possibilitar a compreensão de que, nas atividades sociais e de trabalho, há formas de organização cooperativas e competitivas, problematizar a contradição da noção de “tempo” na sociedade industrial, - Desenvolver o senso crítico sobre o mundo do trabalho a partir de seus anseios e experiências, bem como conhecimento de noções iniciais sobre o mundo do trabalho.	reconhecimento dos sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse.	monitoramento para acompanhar o desenvolvimento do adolescente e jovem por meio de relatórios como forma de registro de sua evolução. - Ações que visem formação de parcerias para política de emprego no município. -Teste vocacional e/ou despertar vocacional em parcerias com as universidades.	
Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.	- Potencializar a criatividade dos/as participantes através dos diferentes aspectos de aprendizagem; - Possibilitar a capacidade de analisar, comparar, refletir e de acessar informações e	- Mensurar os dados quantitativos e qualitativos das ações de investimento de cada adolescente e jovem no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitamento das diversas oportunidades educativas.	- Instrumental de acompanhamento mediante parceria com as unidades de ensino para ter acesso a vida escolar dos adolescentes e	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



28

	conhecimentos, bem como de reproduzir e criar novos saberes. -Buscar qualificar as relações de participantes com a escola valorizando as experiências escolares; -Estimular os participantes a investir na continuidade de seu processo de formação.	-Nível de presença e participação no processo pessoal de aprendizagem e permanência no sistema de ensino.	jovens inseridos no Serviço.	
--	---	--	-------------------------------------	--



X – Provisões

10.1 Ambiente Físico

29

ESPAÇO FÍSICO	SALAS	QUANTIDADE	Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço social	03	SIM
Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01	NÃO
	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Quadra de Areia	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	NÃO
	Salas	08	SIM
	Quadra Poliesportiva coberta (em construção)	01	
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para portadores de deficiência	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	NÃO
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	NÃO
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO



10.2 Recursos Materiais

Mobiliário/Equipamento Permanente	
Descrição	Quantidade
Carteiras de braço	120
Cadeiras com mesinhas escolar	60
Mesa de formica com cadeiras 04 cadeiras	08 jogos
Mesa em MDF com 06 cadeiras com assento em plástico	06 jogos
Armários de aço	06
Armários embutidos	03
Armário para biblioteca (6mX5m)	01
Estantes	10
Cadeiras plásticas	150
Banqueta plástico	50
Jogos de mesas e 04 cadeiras	195
Mesas de 06 cadeiras para refeitório	22 mesas e 132 cadeiras
Forno industrial	03
Fogão de 06 bocas com forno	01
Fogão industrial 02 bocas	02
Fogão industrial 04 bocas com forno	01
Veículo	01
Equipamentos de Informática	
Descrição	Quantidade
Computadores	36
Notebook	03
Impressoras	04
Roteadores	04
Equipamentos Eletrônicos	
Descrição	Quantidade
Micro-ondas	01
Bebedouros	01 de três bocas 02 de duas

**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



	03 de uma
Geladeiras freezer	01 geladeira industrial 02 pequenas e 02 freezer(vertical e horizontal) 01 câmara fria com freezer
TV	02
Datashow	02
DVD	01
Caixas de som	02 conjuntos
Caixa de som portátil	01
Rádios	02
Máquina de lavar roupa	01
Máquina de lavar chão	03
Máquina fotográfica, filmadora	01 de cada
Tanquinho	02
Liquidificadores	03
Processador	01
Batedeira de bolo	01
Aspirador de pó	02
Cortador de frios	01
Ar condicionado e ventiladores	Ar condicionado em três salas e ventiladores em todos os outros espaços
Roçadeira	02
Materiais de Consumo	
Descrição	Quantidade
Rouparia	Vários
Panelas	
Talheres	
Utensílios	

10.3 Materiais Socioeducativos

Artigos Pedagógicos	
Descrição	Quantidade
Jogos didáticos	Vários
Assinatura de revistas	
Documentários	
Artigos Culturais	

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojosee-mail educandariocor@hotmail.com



Descrição	Quantidade
Livros, vídeos	
Roupas de teatro, dança etc	
Artigos Esportivos	
Descrição	Quantidade
Rede, bolas,	Vários
Pebolim	01
Mesa de Tênis	02
Jogos pedagógicos de mesa	Vários
Uniformes	Vários

10.4 Recursos Humanos

Funcionários Contratados em Regime da CLT			
Função	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Assistente Social (a contratar)	01	Serviço Social	30 hrs
Educadora	01	Ensino Médio	30 hrs
Jovem Aprendiz*	01	Cursando E. Médio	20 hrs
Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 hrs
Coordenadora**	01	Serviço Social	40 hrs
Oficineiros/as***	06		
TOTAL	05(em regime de CLT		

* A Jovem Aprendiz é contratada através da entidade Guarda Mirim.

** A Coordenadora é responsável pelos dois Serviços existentes.

***Os/as Oficineiros/as serão contratados/as de acordo com as oficinas escolhidas pelos participantes, não necessariamente em regime CLT.

Voluntários/as			
Cargo	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Administrativo	01	Letras/Teologia	De acordo com a necessidade apresentada
TOTAL	01		



OBS: Durante o ano poderão incluídos novos voluntários de acordo com a oferta que se apresentar no serviço.

11 - DESPESAS DETALHADAS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ- 2020
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 a 17 ANOS

11.1 Recursos Financeiros- anual

33

Federal	Estadual	Fundo Municipal da criança e do Adolescente	Recursos Próprios	Total
-----	-----	R\$ 150.000,00	R\$ 58.556,28	R\$ 208.556,28

11.2 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros Serviço

OBS: Os valores da tabela abaixo são de 12 meses que é a duração do projeto.

ÍTEM	SUB ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
		(12 parcelas)	
CONTAS FIXAS	Conta de luz	R\$ 459,00	R\$ 5.508,00
	Conta Telefone Fixo/Movel	R\$ 54,89	R\$ 658,68
Subtotal		R\$ 513,89	R\$ 6.166,68
MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	Reformas/Manutenção	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
	Horta, quintal, jardim e animais	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 560,00	R\$ 6.720,00
RECURSOS HUMANOS e ENCARGOS	Coordenadora	R\$ 0.00	R\$ 0,00
	Assistente Social	R\$ 2.911,48	R\$ 34.937,76
	Educadora	R\$ 1.910,13	R\$ 22.921,56
	Serviços Gerais	R\$ 1.360,91	R\$ 16.330,92
	Cozinheira*	R\$ 505,60	R\$ 6.067,20

**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

	Oficineiros	R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00
	Férias	R\$ 806,44	R\$ 9.677,28
	Décimo Terceiro salário	R\$ 634,49	R\$ 7.613,88
	Seguro Odontológico e Bem estar	R\$ 76,50	R\$ 918,00
	FGTS	R\$ 655,40	R\$ 7.864,80
	INSS	R\$ 618,85	R\$ 7.426,20
Subtotal		R\$ 13.979,50	R\$ 167.754,00
TRIBUTOS	Cesta Básica	R\$ 526,00	R\$ 6.312,00
Subtotal		R\$ 526,00	R\$ 6.312,00
MATERIAL DE ESCR./LIMPEZA	Material Escritório	R\$ 50,00	R\$ 600,00
	Material Higiene/Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
MATERIAL DIDÁTICO	Material Pedagógico/Didático	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Materiais para Oficinas	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Subtotal		R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
TRANSPORTE	Combustível/seguro/manutenção	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
ALIMENTAÇÃO	Alimentação	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Subtotal		R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
	Diversos/imprevistos	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
	TOTAL	R\$ 17.379,39	R\$ 208.556,28

11.2.1 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Fundo Municipal da criança e do Adolescente

ÍTEM	SUB ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
		(12 parcelas)	
	Assistente Social	R\$ 2.911,48	R\$ 34.937,76
	Educadora	R\$ 1.910,13	R\$ 22.921,56
	Serviços Gerais	R\$ 1.360,91	R\$ 16.330,92
	Cozinheira*	R\$ 505,60	R\$ 6.067,20

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojosee-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

	Oficineiros	R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00
Subtotal		R\$ 11.187,82	R\$ 134.253,84
MATERIAL DE ESCR./LIMPEZA	Material Escritório	R\$ 50,00	R\$ 600,00
	Material Higiene/Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
MATERIAL DIDÁTICO			
	Materiais para Oficinas	R\$111,88	R\$ 1.342,56
Subtotal		R\$ 112,18	R\$ 1.346,16
TRANSPORTE	Combustível/seguro/manutenção	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
ALIMENTAÇÃO	Alimentação	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Subtotal		R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
	TOTAL	R\$ 12.500,00	R\$ 150.000,00

11.2.3 Plano de Aplicação dos Recursos Próprios (Janeiro a dezembro de 2020)

ÍTEM	SUB ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
		(12 parcelas)	
CONTAS FIXAS	Conta de luz	R\$ 459,00	R\$ 5.508,00
	Conta Telefone Fixo/Movel	R\$ 54,89	R\$ 658,68
Subtotal		R\$ 513,89	R\$ 6.166,68
MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	Reformas/Manutenção	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
	Horta, quintal, jardim e animais	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 560,00	R\$ 6.720,00
	Férias	R\$ 806,44	R\$ 9.677,28
	Décimo Terceiro salário	R\$ 634,49	R\$ 7.613,88
	Seguro Odontológico e Bem estar	R\$ 76,50	R\$ 918,00
	FGTS	R\$ 655,40	R\$ 7.864,80
	INSS	R\$ 618,85	R\$ 7.426,20

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Subtotal		R\$ 2.791,68	R\$ 33.500,16
TRIBUTOS	Cesta Básica	R\$ 526,00	R\$ 6.312,00
Subtotal		R\$ 526,00	R\$ 6.312,00
MATERIAL DIDÁTICO	Material Pedagógico/Didático	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Materiais para Oficinas	R\$ 188,12	R\$ 2.257,44
Subtotal		R\$ 288,12	R\$ 3.457,44
	Diversos/imprevistos	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Subtotal		R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
	TOTAL	R\$ 4.879,69	R\$ 58.556,28

Santo Anastácio, 09 de dezembro de 2019.

Sandra Regina Silva Fortes
CRESS: 37018
Técnica Responsável

Neusa da Conceição Vale
Presidente da OSC

Stefania C. Jesus Sanches
Coordenadora



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06

